



designação:

Casa Ramos Pinto

tipologia:

Fábrica

período histórico:

Idade Moderna

freguesia:

Santa Marinha

lugar:

coord. geográficas(datum 73):

-40279.0388,163208.6755,0

altitude (m):

6

carta 1/25 000:

122

dispersão dos vestígios:

Corresponde à parcela intervencionada.

espólio:

Numerosa quantidade de fragmentos cerâmicos, designadamente faiança, moedas e outros objectos.

local de depósito do espólio:

Em depósito com os responsáveis pela intervenção arqueológica.

trabalho realizado:

Escavação

conservação:

Regular

uso do solo:

Urbano

ameaças:

Construção civil

fontes:

ALMEIDA, M.; NEVES; CAVACO 2001

observações:

A intervenção de 2000 foi dirigida por M. Almeida, M. J. Neves e S. Cavaco. Posteriormente, seria efectuada uma pequena acção de acompanhamento arqueológico de obra, a cargo de M. G. Peixoto.

código inventário arquitectura:

código nacional de sítio:

15754

classificação / protecção:

Inventariado

categoria de protecção proposta:

Zona Arqueológica Inventariada

situação e acessos:

O prédio intervencionado tem entrada pela Rua de Cândido dos Reis, números 68 a 72.

breve caracterização:

Uma intervenção arqueológica de avaliação prévia realizada em 2000 na designada "Casa Ramos Pinto" possibilitou a descoberta de estruturas e outros elementos relacionados com a produção de cerâmica. Na verdade, para além de abundantes quantidades de faiança, vidrada e por vidrar, trempes e pedaços de barro, distribuídos essencialmente por dois caqueiros, identificaram-se restos de um forno, um pequeno tanque de depuração de argila, mós para trituração de quartzo e óxidos e outros vestígios. A datação das faianças e outros objectos, como moedas, permitiu concluir que a oficina de louça foi utilizada entre os séculos XVII e XVIII (ALMEIDA, M.; NEVES; CAVACO 2001). A descoberta de oficinas de produção cerâmica desta cronologia é muito rara em todo o País e tem particular significado em Vila Nova de Gaia, um importante centro cerâmico nas épocas moderna e contemporânea.